

Reflexos da sociedade contemporânea: uma análise do episódio *Nosedive*, da série *Black Mirror*¹

Vanêssa de Sousa MADEIRA²
Bruna Kelvyla Sousa da SILVA³
José Riverson Araújo Cysne RIOS⁴
Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE

RESUMO

Anos se passaram até que as novas tecnologias tivessem de fato efeito sobre as nossas vidas. Mas parece que de um dia para o outro, todos estavam conectados e compartilhando conteúdos entre si e uma infinidade de desconhecidos em várias partes do globo. Sendo parte de um sistema em evolução, ficamos cada vez mais envolvidos com as novas ferramentas que tornarão a vivência virtual cada vez melhor. Contudo, Charlie Brooker⁵, enquanto escrevia o enredo de sua obra-prima, a série *Black Mirror*, deixou claro para que veio. No primeiro capítulo da terceira temporada, *Nosedive*, fez questão de apresentar cenas e comportamentos questionáveis, fazendo uso da distopia, sem esquecer de conectar os recursos tecnológicos à nossa insistência em fazer mau uso deles.

PALAVRAS-CHAVE: *Black Mirror*; tecnologia; internet; informação; sociedade.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho surgiu através da correlação encontrada entre a realidade conectada de hoje e o que deveria ser um mundo distópico criado por Charlie Brooker, no episódio *Nosedive*, da série *Black Mirror*. Um universo mediado pela quantidade de curtidas no mundo virtual, transcendendo seus limites e refletindo de forma verídica em nossas vidas e relacionamentos, não se distancia da criação de Charlie, que mostra uma

¹ Trabalho apresentado no IJ 2 – Publicidade e Propaganda do XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 29 de junho a 1 de julho de 2017.

² Estudante de Graduação 6º. semestre do Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, da Universidade Federal do Ceará, email: vanessamadeirabr@gmail.com .

³ Estudante de Graduação 6º. semestre do Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, da Universidade Federal do Ceará, email: brunakelvyla13@gmail.com

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda,, da Universidade Federal do Ceará, email: riveson@ufc.br

⁵ Charlie Brooker é roteirista, satirista e comentarista britânico. Ele é o criador da aclamada série *Black Mirror*.

sociedade valorada através da quantidade de estrelas que recebe em suas publicações diárias. O esforço que cada vez mais fazemos para construir personas nas redes sociais revela a importância da crítica escondida no primeiro episódio da tão esperada terceira temporada da série.

Analisar essa grotesca produção nos leva a compreensão de que “através de cenários distópicos ou situações extravagantes, *Black Mirror* nos convida para histórias onde, a primeira vista, o uso excessivo da tecnologia se tornou o mal desse século, quando na verdade, a série quer mesmo é falar sobre os excessos humanos.”⁶ Cada vez mais nos encontramos submissos às redes sociais, esperando que elas nos ofereçam sempre mais, ao mesmo tempo que a tendência das curtidas segrega os menos populares (pessoas que têm menos curtidas, ou, seguindo o episódio, menos estrelas).

“Os indivíduos tornaram-se ‘dividuais’, divisíveis, e as massas tornaram-se amostras, dados, mercados ou ‘bancos’” (DELEUZE, 1992, p. 222). Para Bezerra (2011), essas consequências integram o que ele afirma ser a perspectiva deleuziana das sociedades de controle, isto porque, ainda segundo o autor,

“em *Nosedive*, todas as conversas e demais interações pessoais, tradicionalmente inseridas em uma economia invisível de trocas simbólicas, ganham materialidade em um sistema de avaliações instantâneas por celular, que são computadas para gerar notas para cada indivíduo. Como mencionado, as notas afetam não apenas as relações sociais, mas também as possibilidades de acesso a trabalho e a serviços básicos”. (BEZERRA, 2011, p. 6).

A presente pesquisa tem como objetivo estudar a influência dos meios digitais na sociedade contemporânea, identificando pontos críticos do episódio que abre a terceira temporada da série *Black Mirror, Nosedive*, bem como analisar até que ponto a realidade apresentada pelo autor da trama difere da verdade.

DESENVOLVIMENTO

⁶ O nosso “White Bear” de cada dia, Do caso de traição exposto na internet a difícil realidade que *Black Mirror* nos conta. 2015. Disponível em: <<http://www.amigosdoforum.com.br/o-nosso-white-bear-de-cada-dia/>> Acesso em: 14/04/2017;

Black Mirror, desde o seu lançamento, vem chocando os seus telespectadores pela forma como aborda os impactos das tecnologias em nossa sociedade. Qualquer semelhança com a vida real não é mera coincidência. Mesmo quando resolve nos tapear com cenas que mesmo distópicas, são tão reais aos nossos olhos. Brooker, segundo Bezerra (2011), escreveu que o “‘espelho preto’ do título é o que você encontrará em cada parede, em cada mesa, na palma de cada mão: a tela fria e brilhante de uma TV, um monitor, um smartphone”, é o que a vida em rede vai trazer para dentro das nossas casas e para as nossas vidas em um futuro tão próximo quanto o tempo em que ficaremos dependentes do mundo virtual, de modo que logo estaremos alternando entre um aplicativo e outro para não perdermos a popularidade e o ciclo de curtidas daqueles que nos seguem.

A crítica feita por Brooker sobre a forma como nos deixamos dominar pelas novas tecnologias, neste exemplo utilizando umas das ferramentas mais difundidas em nosso meio, as redes sociais, onde é possível perceber o quanto as colocamos no centro das nossas vidas, faz com que reflitamos sobre que tipo de sociedade estamos nos tornando, cada vez mais presentes no mundo virtual, de modo que acabamos por estar mais ausentes no mundo real.

NOSEDIVE, A NOSSA QUEDA LIVRE

Em algum momento seria necessário explicar do que se trata esse episódio que aborda criticamente uma sociedade mediada pela tecnologia e pelo mundo em rede, muitas vezes fora do nosso controle com um poder de influência sobre nossas vidas cada vez maior.

E assim se inicia a terceira temporada de *Black Mirror*. Este episódio, como em todos os outros da série se inicia com uma situação normal do cotidiano, no caso é uma mulher *Lacie Pound* que vem correndo e quando ela se aproxima percebemos que ela está utilizando o celular enquanto corre. Aparentemente esta mulher está curtindo as fotos de seus amigos em redes sociais, mas quando ela vê um grupo de pessoas correndo em sua direção, é apontado o celular para o rapaz que a cumprimenta e também aponta o seu

aparelho para ela e em seguida ouve-se um barulho, como se fosse de alguém concluindo uma fase de jogos online.

Em seguida, Lacie aparece curtindo as fotos dos amigos (imagem 1), com estrelas que vão de 1 até 5 numa plataforma semelhante ao Instagram⁷.



Imagem 1: Lacie Pound em *Nosedive*

Fonte: Netflix⁸

Na cena seguinte, a personagem já está em casa e de frente para o espelho como se estivesse ensaiando suas risadas (imagem 2), passa uma impressão de que ela iria participar de algum concurso ou algo do tipo, já que estava treinando tanto. Em seguida nos é revelada uma informação: uma espécie de nota 4.243 é mostrada ao lado da personagem, mas o que isso significa?

⁷ Rede social de fotos, basicamente se trata de um aplicativo gratuito que pode ser baixado e, a partir dele, é possível tirar fotos com o celular, curtir fotos, aplicar efeitos nas imagens e compartilhar com seus amigos.

⁸ Disponível em:

<<https://www.netflix.com/watch/80104627?trackId=14277283&tctx=0%2C0%2C5a77c0a9-96c1-4aa9-a8a6-fafcedfca1c1-7982303>>. Acesso em maio 2017.



Imagem 2: Lacie Pound em *Nosedive*

Fonte: Netflix⁹

Tem-se então uma curiosidade a respeito do que se trata essa nota e para que ela serve, só é mostrado Lacie comunicando ao seu irmão Ryan que eles precisam se mudar pois outras pessoas provavelmente irão comprar a casa que vivem. A continuidade já é uma cena em que a protagonista está em uma lanchonete esperando um café e quando o atendente a chama para pegar o pedido, tem-se a constatação de que o aparelho usado na verdade é uma espécie de “medidor das pessoas”, seja por seu atendimento, simpatia ou outras características.

Ainda na lanchonete, Lacie continua tentando conseguir boas notas das pessoas, tanto do atendente como de conhecidos seus que estão no local. No decorrer, ela aparece experimentando o pedido que fez e que parece não ter gostado muito, mas mesmo assim faz questão de tirar uma foto e postar em sua rede social para que seja avaliada e consequentemente suas notas aumentem.

No elevador do trabalho ela encontra Bethany, uma mulher mais velha que aparentemente não demonstra simpatia com a personagem mas mesmo assim ela tenta interagir de alguma forma, nesse momento é revelada outra tecnologia bastante curiosa, as lentes oculares funcionam como uma extensão do aparelho de mão, e nesse momento

⁹ Disponível em:

<<https://www.netflix.com/watch/80104627?trackId=14277283&tctx=0%2C0%2C5a77c0a9-96c1-4aa9-a8a6-fafcedfca1c1-7982303>>. Acesso em maio 2017.

Lacie observa o que tem acontecido na vida de Bethany para que possam continuar a conversa, a moça pergunta se a protagonista ainda trabalha no mesmo local mas sem demonstrar muito entusiasmo para saber a resposta.

Chegando ao trabalho, Pound faz uma análise da repercussão de sua foto do café com o biscoito e fica muito animada, pois todos estão avaliando com nota 5 mas de repente a usuária Naomi Blestow lhe dá uma nota 4 e ela parte para a análise do perfil de Naomi, observando passo a passo de como esta se mostra na rede social e de repente pega um animal de pelúcia mas neste momento é interrompida por um dos funcionários da empresa que a oferece um smoothie, aparentando ser somente uma gentileza. Porém quando a personagem vê sua nota 3,1 ela sabe que há algo errado, nisto outro funcionário da empresa avisa que Chester só estava querendo melhorar suas notas pois havia recentemente acabado um namoro e toda a empresa estava contra ele devido ao término.

Na cena seguinte, a protagonista vai visitar uma nova casa para morar na Enseada do Pelicano, um condomínio da alta sociedade e muito bem frequentado por pessoas com notas altas, assim como Lacie. A vendedora dos apartamentos faz uma simulação da “vida perfeita”, para a personagem, com ela preparando o café da manhã, se utilizando dos serviços do condomínio para ficar bela mesmo tendo acabado de acordar. Porém quando é apresentado o preço semanal de se morar nesse local, a protagonista fica bastante desanimada, pois sabe que não tem como arcar com as condições. Contudo, a vendedora dá uma alternativa como o Programa de Influenciadores Premium, que caso o comprador tenha nota 4,5 ou mais ganha 20% de desconto no aluguel.

Ao chegar em casa, Lacie começa a analisar o perfil de Naomi e idealiza que sua vida também poderia ser assim caso ela tivesse uma nota 4,5 ou mais e que o início dessa vida é a nova morada no condomínio, assim, ela procura um especialista em alavancar resultados das pessoas, uma metáfora do psicólogo da sociedade tecnológica que avalia todo o círculo social da personagem e explica sua situação atual e sobre os impulsos que ela precisa para obter a nota desejada. A solução encontrada pelo profissional é que ela invista nos relacionamentos com pessoas influentes, que tem notas próximas de 5 e assim, conseguirá o impulso rapidamente.

Mais uma vez a personagem encontra Bethany a mulher do elevador, só que dessa vez ela tenta ser tão simpática e agradável que acaba sendo forçada e suas estrelas não são retribuídas. Seu orientador diz para que ela não tente forçar relação alguma e que comece a agir naturalmente, pois só assim será respeitada. Quando chega ao trabalho ela posta uma foto do Mr. Rags (urso de pelúcia de estimação) já esperando que Naomi curta a foto e com isso suas notas aumentem.

Finalmente em casa, e na tentativa de seguir os padrões dos influenciadores, ela tenta fazer *tapanades*, porém a ideia não é muito bem sucedida, nesse momento recebe uma ligação de Naomi, tudo o que precisava para que sua vida tivesse uma reviravolta, só que nos é revelado que elas já tinham uma relação anterior mas estavam afastadas por algum motivo, possivelmente devido às notas. Então, a influenciadora conta para Lacie que está noiva e que deseja que ela seja a madrinha do casamento, pela relação e proximidade que tiveram no passado. A protagonista, é claro, aceita a proposta sem pensar duas vezes porque é a chance de mudar de vida e conquistar o que sempre sonhou.

No momento em que vai partir para a viagem ao destino do casamento de Blestow, Ryan (o irmão da protagonista) a questiona do porque de ela está fazendo tudo aquilo, a obsessão em chegar nos 4,5 mesmo sabendo que Naomi não é realmente sua amiga, tendo feito muitas coisas ruins com ela na infância e adolescência. É nessa hora que se inicia a transformação na vida de Lacie, ao sair de casa esbarra em uma mulher e tem uma nota baixa, quando desce do táxi outra nota baixa mas é ao chegar no aeroporto e descobrir que seu vôo foi cancelado que a personagem fica transtornada e irritada com a situação, pois ela não pode perder o casamento da melhor amiga (e influenciadora). Após o surto no aeroporto, o segurança tira 1 ponto da nota da personagem como medida provisória e determina que todas as notas negativas que ela receber terão valor dobrado durante 24 horas.

Assim, Pound decide ir ao casamento dirigindo, por mais que demore ela não pode de forma alguma, perder esse evento. Durante o caminho até Port Mary, o carro descarrega e nenhum carregador atual consegue recarregar já que o modelo é bem antigo (devido a sua pontuação). A protagonista decide então pedir carona na estrada mas não é fácil, visto que sua nota está abaixo de 3 alguns carros passam e dão nota baixa mesmo

sem ela ter feito nada. Nessa hora surge uma mulher caminhoneira, Susan, cuja nota é 1,8 e oferece carona para Lacie que teme em aceitar porque mesmo estando com nota baixa ainda se sente na condição de julgar as pessoas por suas notas.

Durante a viagem de caminhão com Susan é que se dá uma das grandes reviravoltas do episódio, a mulher começa a contar sua história de vida e revela que já teve uma nota 4,6 mas que se tornou 1,8 devido a morte de seu marido, quando ela percebeu que esse sistema de dar e receber notas não adiantava de nada (a não ser que você fosse o privilegiado). Ao longo da viagem a mulher revela que as pessoas não se importam com as outras e nem como suas notas negativas afetam a vida dos outros, somente consigo mesmas e que a sinceridade é ocultada já que todos devem aparentar alegria e felicidade, sempre.

Quando Susan deixa Lacie próximo de Port Mary, a personagem fica pensando em como irá chegar ao casamento e descobre que tem um grupo de jovens que estão indo para uma convenção na cidade e pega carona com eles. Nesse momento ela recebe uma ligação dizendo que não deve mais ir ao casamento, já que sua nota é 2,8 e que isso seria muito ruim para a imagem de Naomi e de seu futuro marido, mesmo assim está determinada a comparecer a festa, não importando a forma como irá conseguir esse feito, então ela consegue uma moto emprestada e após vários obstáculos como cair na lama e ter que entrar no casamento escondida, chega ao microfone do tão sonhado evento.

A personagem claramente mostra sinais de que está alterada, mas que nada irá impedi-la de fazer seu discurso e revelar quem é Naomi para os convidados, dá início então ao discurso, falando que Ney ney é uma de suas amigas mais antigas e que ela jamais abandonou Lacie, mesmo nos momentos mais difíceis como com seu transtorno alimentar: “e ela estava lá por mim, segurando o meu cabelo enquanto eu vomitava ajoelhada na frente da privada” (3x01) e agradece a Naomi por ser sua amiga. Neste momento a protagonista revela que sempre teve inveja de sua amiga, principalmente por ela ter conseguido novos amigos e ter substituído sua amizade.

Paralelo ao discurso, o marido de Neyney tenta colocá-la para fora do casamento, porém sem sucesso. Ela está tão determinada a concluir o discurso que pega uma faca e ameaça o recém casado, consegue se esquivar até o momento em que uma moça coloca o

pé e acaba causando uma queda na personagem, nesse momento dois seguranças chegam e a colocam para fora da festa.

A cenas subsequentes são as mais chocantes, após sua prisão a personagem passa pelo processo de remoção de sua lente ocular que era uma extensão do aparelho que tinha em mãos 24 horas por dia. Chega na cela e começa a pensar em tudo o que fez, após refletir sobre sua situação ela olha para o lado e vê um homem a observando, no mesmo momento tenta avaliá-lo mas percebe que não possui mais nenhum equipamento tecnológico, nessa hora ambos começam a trocar xingamentos, realizando o mesmo processo que envolvia as tecnologias mas desta vez, cara a cara. Ambos dizem o que gostam ou não no outro e o episódio termina exatamente como começou, pessoas trocando opiniões sobre as outras mas ao invés da prisão do mundo tecnológico, Lacie e o homem estão presos no mundo real, porém livres.

LACIE POUND COMO REFLEXO DOS INTERNAUTAS CONTEMPORÂNEOS

Tamanha é a força das redes sociais para Lacie Pound e pensar nisso sem relacionar com o que vivemos hoje chega quase a ser impossível. Em Nosedive, até as necessidades básicas e diárias do ser humano são avaliadas de forma que precisam de da aprovação dos outros internautas.

Portas se abrem através da popularidade na rede, assim como possibilidades são limitadas quando se é pouco conhecido, se tem poucos seguidores e curtidas nas publicações. No mundo distópico enfrentado por Lacie, a aprovação das pessoas online está no centro de tudo. Ela se esforça para construir uma persona aceitável para os mais aceitos na sociedade a qual está inserida, aspirando fazer, um dia, parte do grupo.

Na internet, não é necessário se esforçar tanto para encontrar receitas de como conseguir mais seguidores e curtidas nas publicações, estes parecem ser o desejo de muitos. Hoje, chega a ser uma oportunidade até mesmo de ganhar dinheiro se você consegue muitos seguidores e fica famoso com o que publica em sua página pessoal. Surgem diariamente novos *digital influencers* - como são chamados - usados em

campanhas publicitárias, ditando novas formas de se vestir e se comportar. Quantos internautas não se identificaram com a cena que aconteceu na imagem 3, onde é possível visualizar Lacie fotografando e postando a foto de sua refeição, indicando que estava muito bom, mesmo sem ter provado! E no final acaba por nos expressar uma reprovação.



Imagem 3: Lacie Pound em *Nosedive*

Fonte: Página do business insider¹⁰

TRÁGICO FINAL?

O final do episódio pode ser considerado trágico? Analisando o comportamento da personagem ao longo de sua trajetória, pode se dizer que o final pode ser tido como libertador para a personagem, que pôde finalmente demonstrar tudo o que estava sentindo, mesmo que bastante alterada psicologicamente. Vivemos muito influenciados pelas tecnologias e quando não acompanhamos o ritmo o qual elas se desenvolvem e se inserem em nossas vidas, parece nos surgir um sentimento de impotência e a sensação de não aceitação em lugar algum. É como se o mundo fizesse parte de você, mas você não fizesse parte dele, e é dessa forma que a personagem parece se sentir: nunca se encaixar nos padrões estéticos, de trabalho e círculos sociais de destaque.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

¹⁰ Disponível em:

<<http://www.businessinsider.com/psychology-black-mirror-nosedive-social-media-2016-10>>. Acesso em maio 2017.

Concordando com o roteirista e criador da série Black Mirror, Charlie Brooker “Esse episódio é uma sátira sobre a afirmação da identidade na era das redes sociais. Ou, sendo mais direto e menos pedante, uma ilustração sobre o pesadelo que pode se tornar a maneira como nos apresentamos no mundo digital”. Sabemos que o mundo digital pode e trás inúmeras vantagens, a questão principal do episódio é saber ponderar o uso destas tecnologias, enquanto alguns personagens viviam um função de sua influência, outros sequer se importavam com as notas que conseguiam. As tecnologias não são ruins para as relações humanas, algumas vezes nos ajudam e em outras nem tanto, porém só quem pode decidir qual o papel que ela irá cumprir somos nós mesmos!

Cada vez mais a sociedade tende a virtualizar os processos e fortalecer a relação que temos com o mundo virtual: “a sociedade caminha ao encontro da tecnologização, para um processo de virtualização onde tudo passa a acontecer e se fazer dentro de um universo virtual.” (KOHN, 2007, p.3).

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Arthur Coelho. *Os reflexos do grande irmão no admirável espelho novo de Black Mirror*. 2011, Rio de Janeiro - RJ. Disponível em: <<https://itsrio.org/wp-content/uploads/2017/03/ArthurBezerra-B.pdf>>. Acesso em: 14/04/2017;

DELEUZE, G. *Post-scriptum sobre as sociedades de controle*. In: *Conversações: 1972-1990*. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992;

KOHN, Karen. *O impacto das novas tecnologias na sociedade: conceitos e características da Sociedade da Informação e da Sociedade Digital*. 2007, Santos - SP. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R1533-1.pdf>>. Acesso em: 14/04/2017;